FOUHA UTERÁRIA

Informativo da Fundação Pedro Calmon e da Empresa Gráfica da Bahia n.º 12 - Ano 01 / 28 de setembro de 2007

A Bahia se pergunta: cultura é o quê?





Editorial

Ubiratan Castro de Araújo

Diretor Geral da Fundação Pedro Calmon

A criação da Folha Literária que leva informação e literatura para todos os 416 municípios baianos, através do Diário Oficial produzido pela Empresa Gráfica da Bahia, somente é possível em um momento de transformação que vive a Bahia, um Governo democrático, transparente e descentralizado, e uma Secretaria de Cultura de todos os baianos e não somente de meia dúzia de produtores culturais que concentravam, até então, quase 90% dos recursos da Cultura.

Para que a ação da Secult reflita os interesses dos baianos de todos os cantos é necessário ouvir. Para isso, desde o dia 17 de setembro, demos início à realização das 26 Conferências nos Territórios de Identidade. preparatórias para a II Conferência Estadual, que ocorrerá entre os dias 25 e 28 de outubro em Feira de Santana, Portal do Sertão Baiano. O Processo de construção da Conferência tem sido a oportunidade para se discutir a cultura produzida nas cidades baianas e as políticas culturais necessárias para potencialização dessas práticas, garantindo que a cultura seja geradora de renda e mantenedora das identidades dos povos.

A Secult, através das duas superintendências e dos quatro órgãos vinculados, irá a todos os territórios desta Bahia ouvir a população, os gestores públicos e os produtores culturais para a elaboração coletiva de um Plano Estadual de Cultura. Participe dos encontros em seu município e em seu território. Este é o momento de construirmos uma Bahia de Todos Nós.



Envie seus comentários, colaborações, críticas ou sugestões para o endereço: Praça Thomé de Souza, s/nº - Palácio Rio Branco, Salvador-Ba - CEP 40.020-010, ou para o email: ascom@fpc.ba.gov.br. Você também pode falar conosco nos telefones (71) 3116-6918/6676/6919, ou enviar-nos um fax no número (71) 3116-6660.







Cultura é o quê?

Para você, cultura é o quê? Esta é uma pergunta de muitas respostas. A variedade de definições decorre do próprio desenvolvimento histórico da palavra cultura. No latim, o termo cultura já possuiu significados relacionados a habitar, cultivar, proteger e honrar com veneração. Por volta do século XVI, cultura era entendida como a ação de cultivar, o cuidado com a lavoura. Depois, ganhou um sentido simbólico e, do cultivo da terra passou a representar o cultivo das mentes, o processo de desenvolvimento intelectual e estético do ser humano. Com isso, as obras artísticas passaram a representar a própria cultura. Talvez seja por isso que, em geral, identificamos cultura com as expressões artísticas: teatro, dança, música, literatura, cinema, artes plásticas.

Cultura é muito mais do que isso. Cultura é entendida como toda

criação simbólica do ser humano. Os ritos e manifestações populares; os modos de fazer; os valores, comportamentos e práticas que constroem a nossa identidade e diversidade cultural. A cultura tem um papel fundamental no desenvolvimento social das comunidades e também impacta a economia dos municípios. Ela atrai turistas e visitantes interessados no patrimônio cultural local; injeta renda e cria empregos com os bens e serviços culturais; e agrega valor aos produtos locais através da incorporação de valor simbólico.

Nesta dimensão mais ampla, todos os indivíduos, e não apenas os artistas, são sujeitos e produtores da cultura, e devem ser incluídos na esfera de decisão sobre as políticas culturais. O desafio nosso, da Secretaria de Cultura, é fazer uma gestão democrática e transparente, descentralizando os programas governamentais para o interior e ampliando o acesso aos meios de produção e bens culturais. Esse desenvolvimento cultural depende da participação de todos na elaboração de propostas, no planejamento das políticas, na execução, no acompanhamento e avaliação das ações.

Na II Conferência Estadual de Cultura vamos construir juntos uma nova política cultural para a Bahia. Em cada canto do estado haverá um espaço democrático para o diálogo, aberto a todos os cidadãos, de todas as cidades. Precisamos somar esforços para, junto com a sociedade, reafirmar o papel estruturante da cultura no processo de desenvolvimento econômico, social, político e ambiental da nossa Bahia.

Márcio Meirelles, secretário de Cultura

Fotos: Daniele Canedo - ASCOM/SECULT

UNIDADES da FPC

Fundação Pedro Calmon



Palácio Rio Branco

Endereço: Praça Thomé de Souza s/n Tel.: (71) 3116-6911/6912 E-mail: fpc@fpc.ba.gov.br

Diretoria de Arquivos

Tem como objetivos principais, ampliar, divulgar e resgatar acervos documentais que dizem respeito à memória produzida na Bahia. Abriga em sua estrutura o Arquivo Público da Bahia e o Centro de Memória.

Arquivo Público da Bahia

Endereço: Ladeira de Quintas, 50 - Baixa de Quintas
Tel.: (71) 3116-2163
E-mail: apb@apb.ba.gov.br

Centro de Memória

Palácio Rio Branco Tel.: (71) 3116-6930

centrodememoria@fpc.ba.gov.br

Diretoria de Blibliotecas Públicas Tem por finalidade promover as ações culturais do Sistema de Bibliotecas, garantindo o acesso a informação a toda comunidade, e estimular a prática da leitura como instrumento para o exercício da cidadania. Implantando Bibliotecas com esta finalidade. É composta por três Gerências (GESB, GETEC e GPDL) e oito bibliotecas.

Biblioteca Pública do Estado da Bahia

Endereço: Rua General Labatut, 27 - Barris

Tel.: (71) 3117-6000 E-mail: <u>bpeb@fpc.ba.gov.br</u>

Biblioteca de Extensão

Endereço: Rua General Labatut, 27 -

Tel.: (71) 3117-6034/35/36 E-mail: bibex@fpc.ba.gov.br

Biblioteca Infantil Monteiro Lobato

Endereço: Praça Almeida Couto, Nazaré Tel.: (71) 3117-1433 E-mail: biml@fpc.ba.gov.br

Biblioteca Pública Thales de Azevedo

Endereço: Rua Adelaide Fernandes da Costa, s/n, Costa Azul

Tel.: (71) 3116-5890/91 E-mail: <u>bpta@fpc.ba.gov.br</u>

Biblioteca Anísio Teixeira

Endereço: Avenida Sete de Setembro, 105. Ladeira de São Bento - Centro Tel.: (71) 3117-6339/37 E-mail: bat@fpc.ba.gov.br

Biblioteca Juracy Magalhães Jr.

Endereço: Rua Borges Reis, s/n, Rio Vermelho Tel.: (71) 3116-5369/5360

E-mail: <u>bjmjrsalvador@fpc.ba.gov.br</u>

Z man. <u>sjimpoarvador Grpoisa.govisr</u>

Biblioteca Juracy Magalhães Jr. - Itaparica

Endereço: Rua Ruy Barbosa, s/n, Itaparica

Tel. (71) 3631-1636

Casa Afrânio Peixoto Biblioteca Especializada Endereço: Praça Afrânio Peixoto, 38,

Tel.: (75) 3334-1728

casaafraniopeixoto@fpc.ba.gov.br

Núcleo do Livro, Leitura e Literatura

Responsável pela execução de política públicas de fomentação do livro, estímulos à leitura e desenvolvimento da literatura. Endereço: Palácio Rio Branco

Tel.: (71) 3116-6653/6677
E-mail: nlll@fpc.ba.gov.br

A **folha literária** é um informativo produzido pela Assessoria de Comunicação da Fundação Pedro Calmon / Secretaria da Cultura da Bahia Diretor Geral (FPC): Ubiratan Castro de Araújo / Diretor Geral (EGBA): Hélio Marcio da Silva Carneiro / Jornalista Responsável: André Luís Santana (DRT BA 2226) Arte e Diagramação: Lucas Queiroz e Marcelo Alves Oliveira / Textos: Jamile Menezes, Juliana Dias e André Luís Santana / Revisão: Mari C. Santos

AÇÕES DA FPC PARA TODA BAHIA...

História, memória e documentação

As principais ações desenvolvidas pela Diretoria de Arquivos Públicos -DIARQ foram cursos e conferências sobre aspectos relevantes da história da Bahia e assistências técnicas e formação para gestores em arquivos municipais. Já foram atendidas as cidades de: Cachoeira (com a transferência da gestão para a FPC), São Félix, Conde, Feira de Santana, Irecê, Morro do Chapéu, Jacobina, Muritiba, Santo Amaro, Camaçari, Mucugê e Andaraí. Arquivos foram implantados nos municípios de Camamu, Andaraí, Irecê e Barra do Choça.

Arquivistas da Bahia estiveram presentes, de 25 a 27 de abril, no III Encontro Baiano de Arquivos Municipais (EBAM) e I Simpósio Baiano de Arquivologia (SBA), discutindo propostas para o setor.

A Diarq também é responsável pelo "Ciclo de Conferências Memória do Desenvolvimento da Bahia (1945-1964)" que conta com a participação de acadêmicos, políticos e artistas, debatendo as transformações econômicas, políticas e culturais ocorridas no período de maior efervescência da Bahia. Acesse o Blog do Projeto: http://www.memoriadesenvolvimento.blogspot.com/

O Centro de Memória da Bahia realiza a 4ª edição do Curso "Conversando com sua História" que debate e analisa os diferentes períodos da História da Bahia, através de acadêmicos e pesquisadores. O curso é gratuito e ocorre todas as terças-feiras, às 17h, no Palácio Rio Branco.

A Diarq coordenou ainda as conferências promovidas pelos projetos Dois de Julho: Viva a Liberdade! e Revolta dos Búzios - 209 anos de História.



Arquivos em mãos capacitadas: gestores e profissionais que atuam em arquivos municipais participam do curso "Gestão da Informação Aplicada aos Arquivos Municipais", promovido pela DIARO

Dinamização das bibliotecas públicas

A Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP) tem como principais ações a assistência técnica e implantação de bibliotecas no interior do estado, além de dinamização da Biblioteca Juracy Magalhães Jr., em Itaparica, da Casa de Afrânio Peixoto, em Lençóis, e das cinco unidades de Salvador, através de projetos como Encontro com o Escritor, Hora de Ouvir História, Círculo de Leitores e Momento da Poesia.

A biblioteca-móvel, programação de leitura itinerante da Biblioteca de Extensão (BIBEX), retornou à rua com o carro-biblioteca e a presença de contadores de história nas praças e bairros periféricos, aliada ao projeto Domingo na Praça. A BIBEX implantará Pontos de Leitura nas Unidades Prisionais do Estado.

Salinas da Margarida, Conde e Brotas de Macaúbas foram os três municípios que ganharam sua primeira biblioteca pública, através da parceria entre o Governo Federal (Programa Livro Aberto), as Prefeituras e a Fundação Pedro Calmon, que presta assistência técnica e doa livros.

A Casa de Afrânio Peixoto, centro de referência para pesquisas na Chamada Diamantina, reúne livros, documentos e objetos pessoais do pesquisador baiano. A Casa passou por um processo de revitalização, pelo "Programa Monumenta" do IPHAN/MinC, e ganhará um Anfiteatro.

A Dibip também é responsável pelo Programa Casa de Ferreiro, que disponibilizará local e horário ao corpo técnico da Fundação Pedro Calmon para dedicação à atividade de leitura, colaborando para a elevação do nível cultural dos funcionários.



Casa do Saber: a Biblioteca de Brotas de Macaúbas levou o nome do intelectual Milton Santos, nascido na cidade,

Valorização do Livro, Leitura e Literatura

Em 2007, a Diretoria de Literatura (DIREL), até então vinculada à Fundação Cultural da Bahia - FUNCEB, passou a integrar a Fundação Pedro Calmon, tornando-se o Núcleo do Livro, Leitura e Literatura (NLLL)

Em articulação com a Dibip, o NLLL atou em diversas ações como as homenagens a escritores importantes da literatura baiana, a exemplo do cordelista Cuíca de Santo Amaro, e do poeta Castro Alves, homenageado em 14 de Março - Dia Internacional da Poesia. As comemorações, que ocorreram em Salvador, Cabaceiras do Paraguaçu e Castro Alves, deram início à Campanha "Livros à Mão Cheia" e distribuição de Kit Livros a bibliotecas comunitárias e entidades que promovem a leitura.

O NLLL atuou como co-realizador da 8ª Bienal do Livro da Bahia, de 13 a 22 de abril, organizando os seguintes espaços: Café Literário, Praça da Poesia, Praça do Cordel, Círculo da Letras e Espaço do Livro baiano. Na oportunidade, foi lançado de forma pioneira o Projeto Minha Primeira Impressão, em parceria com a EGBA, que premiou novos autores baianos.

O Núcleo organizou o Seminário Construindo o Plano Estadual do Livro, da Leitura e da Literatura, em abril, com a presença do Ministério da

Cultura, onde ocorreram discussões sobre o Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL).

Juntamente com a SECULT e demais vinculadas, as Caravanas de Leitura, movimentaram os municípios de Valença e Caíru, em busca de interiorização da cultura pelos territórios de identidades, além de promover a preservação da diversidade cultural.



A 8º Bienal do Livro reuniu 255 mil visitantes, boa parte crianças e jovens em busca do conteúdo dos livros: informação, fantasia e descobertas.

Próximas acões das Diretorias da FPC:

- Semana do Livro e da Biblioteca, com seminários e feiras de livros nas bibliotecas (DIBIP);
- Curso de formação de gestores em Arquivos Municipais (DIAQ);
- Seminário de Literatura Infanto-juvenil "Era uma vez Erês" com Caravana de Leitura, dia 20/10, no Passeio Público, de Salvador (NLLL).

Acompanhe nossas ações no site: www.fpc.ba.gov.br

Acontece especial balanço das ações



Os Cursos Conversando com sua História reúnem pesquisadores e estudantes em aulas gratuitas de História da Bahia.

> Através do carro-biblioteca, livros são levados para comunidades que não possuem biblioteca.





Autores baianos dialogam com o leitor nas Bibliotecas Públicas, através do Projeto Encontro com o Escritor. Na foto, o cordelista Antonio Vieira, na Infantil Monteiro Lobato, na última homenagem que recebeu em vida.



fatos marcantes do período de 1945 a 1964, efervescência do desenvolvimento da Bahia.

Crianças participam de oficina de criação de texto e saraus poéticos, durante as Caravanas de Leitura.





Dias - ASCOM/FPC



Debates contemporâneos conduzidos por importantes intelectuais, na série de Conferências Mutações, do Programa Cultura e Pensamento.

Parceria com a EGBA possibilita que história, pensamento e literatura cheguem a toda a Bahia através da Folha Literária.

O Palácio Rio Branco, primeira sede do Governo, abriu suas portas para importantes discussões culturais, sociais e políticas.

